

VCMH/IESS VARIACÃO DE CUSTOS MÉDICO-HOSPITALARES

Edição: dezembro de 2023

Data-base: junho de 2023



Período: doze meses encerrados em junho de 2023 relativamente aos doze meses encerrados em junho de 2022

IESS

INSTITUTO DE ESTUDOS
DE SAÚDE SUPLEMENTAR

SUMÁRIO EXECUTIVO

- A Variação do Custo Médico Hospitalar - VCMH/IESS – para um conjunto de beneficiários de planos individuais foi de 15,1% nos últimos 12 meses encerrados em junho de 2023 relativamente aos 12 meses terminados em junho de 2022.
- Em junho/22 (comparação de 12 meses), a VCMH foi de 14,4%. A tabela abaixo apresenta um resumo dos valores da VCMH de 2019 a 2023. A inflação de 12 meses em junho/23 foi de 3,2%.

- **Valores (%) da VCMH/IESS por trimestre de 2019 a 2023:**

	2019	2020	2021	2022	2023
Março	16,5	12,5	0,7	23,0	14,9
Junho	16,8	2,1	18,2	14,4	15,1
Setembro	16,5	-3,1	27,7	13,0	
Dezembro	14,5	-1,9	25,0	14,9	

- **VCMH (%) por item de despesa:**

	CONSULTA	EXAMES	TERAPIAS	OSA	INTERNAÇÃO
jun/22	21,2	12,9	15,1	36,6	10,7
set/22	18,5	9,3	19,0	31,0	9,2
dez/22	18,2	9,3	26,2	26,4	11,3
mar/23	17,2	6,5	30,5	23,1	11,0
jun/23	13,4	3,2	32,3	15,9	12,8



VCMH - CONCEITO

A VCMH/IESS é uma medida da variação do custo médico-hospitalar per capita incorrido pelas operadoras de planos e seguros de saúde com a assistência a seus beneficiários. A variação do custo médico-hospitalar (VCMH) é calculada considerando-se o custo médio por exposto em um período de 12 meses em relação às despesas médias dos doze meses imediatamente anteriores. Essa é uma média móvel que expurga efeitos de sazonalidade.

O cálculo é feito para um **conjunto de planos individuais** (antigos e novos) de operadoras de abrangência nacional. A amostra utilizada no cálculo foi de 606 mil beneficiários em junho de 2023.

A metodologia é reconhecida internacionalmente e aplicada na construção de índices de variação de custo per capita em saúde nos Estados Unidos, como o *S&P Healthcare Economic Composite* e *Milliman Medical Index*.

O índice VCMH/IESS é uma média ponderada por padrão de plano (básico, intermediário, superior e executivo), o que possibilita a mensuração mais exata da variação do custo médico-hospitalar. Com isso, eliminam-se, e, grande parte, as variações que decorrem de mudanças na composição dos planos, que nada teriam a ver com variação de despesas.

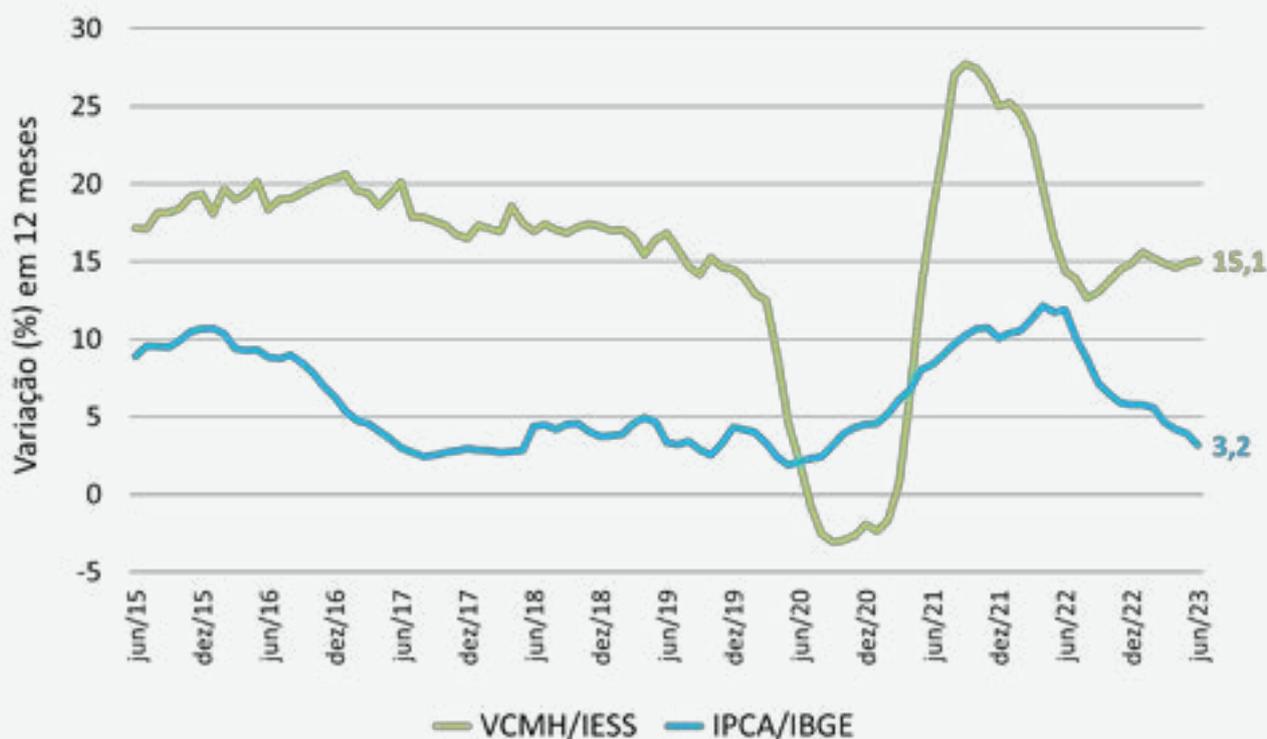
O custo médico-hospitalar resulta do produto da frequência de utilização pelo preço dos serviços de saúde. Portanto, a variação do custo ou a VCMH, é a soma das variações dos preços e das variações das frequências de utilização, mais os efeitos cruzados. Resulta, portanto, maior do que a soma das variações dos preços e das variações das quantidades. Dessa forma, se em um determinado período a frequência de utilização e o preço médio aumentam, o custo apresenta uma variação maior do que a soma das variações isoladas de cada um desses fatores.

DATA-BASE: JUN/2023

A variação dos custos médico-hospitalares (VCMH/IESS) foi de 15,1% para o período de 12 meses encerrados em junho de 2023, relativamente aos 12 meses encerrados em junho de 2022. A VCMH/IESS foi superior à inflação de preços medida pelo IPCA/IBGE, que no mesmo período atingiu 3,2% (Gráfico 1).

Nos últimos 6 meses, o crescimento das despesas parece ter estabilizado ao redor de 15%. Importante destacar que o índice VCMH/IESS tem no seu cálculo **apenas planos individuais**, não refletindo necessariamente a variação das despesas dos planos coletivos.

Gráfico 1: Série histórica da VCMH/IESS e IPCA/IBGE em variação de 12 meses.



Nota: A variação do IPCA é calculada utilizando-se o índice médio de doze meses relativamente aos 12 meses anteriores.



VCMH POR GRUPOS DE PROCEDIMENTOS

O Gráfico 2 mostra a composição dos custos com assistência à saúde dos beneficiários de planos individuais que são de responsabilidade das operadoras. Nota-se que, em junho de 2023, as internações têm o maior peso (61%), seguidas por Terapias (14%), Exames Complementares (9%), Consultas (6%), e Outros Serviços Ambulatoriais - OSA (9%). Destaca-se que, em relação a jun/22, houve aumento do peso de Terapias e OSA.

Gráfico 2: Peso de cada item de despesa assistencial na composição da VCMH/IESS (%) em junho de 2022 (a) e junho de 2023 (b).



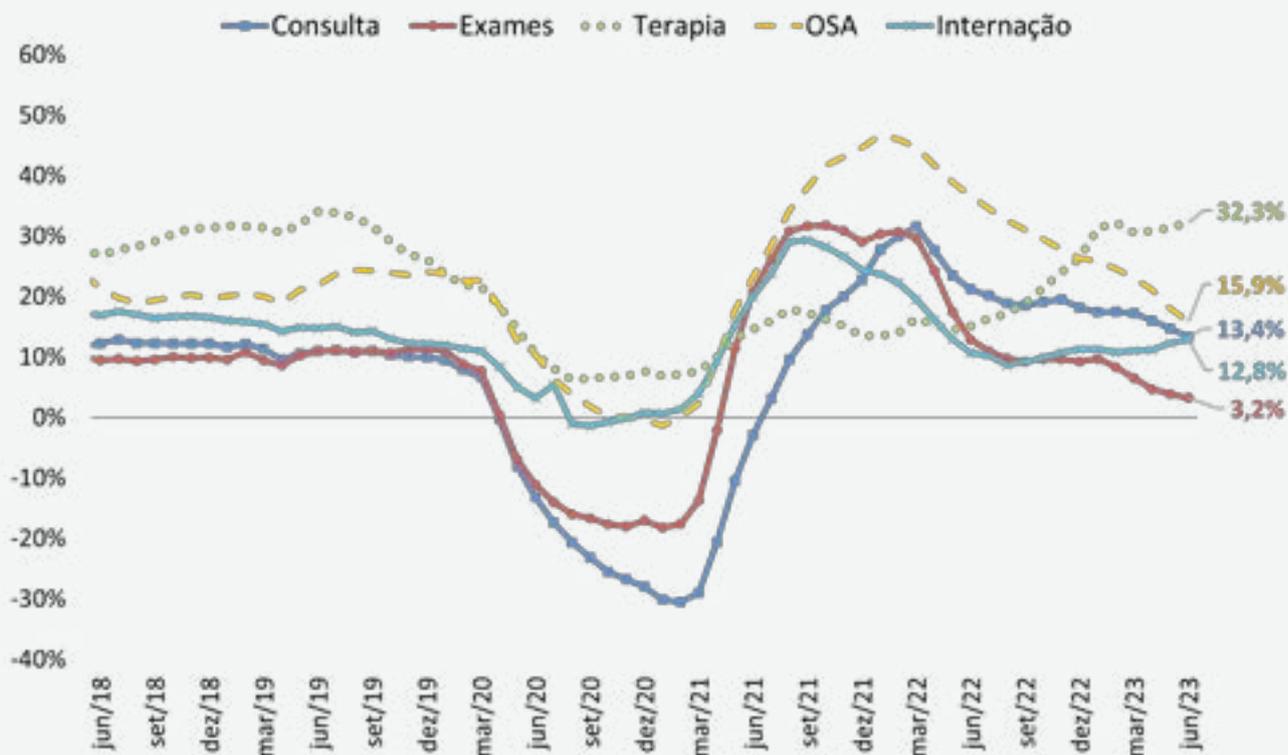
(a)



(b)

Todos os itens apresentaram uma VCMH positiva, ou seja, aumento nas despesas per capita nos 12 meses até junho de 2023 relativamente aos 12 meses até junho de 2022: Terapias (32,3%), OSA (Outros Serviços Ambulatoriais) (15,9%), Consultas (13,4%), Internação (12,8%) e Exames (3,2%) (Gráfico 3).

Gráfico 3: Série histórica do VCMH/IESS por item de despesa.



VCMH POR GRUPOS DE PROCEDIMENTOS DECOMPOSTA EM FREQUÊNCIA DE UTILIZAÇÃO E CUSTO MÉDIO UNITÁRIO

Os Gráficos de 4 a 7 apresentam as séries de jun/18 a jun/23 da VCMH/IESS para os principais grupos de despesas, com a decomposição por frequência de utilização e custo médio unitário.

Relembrando: os resultados representam as variações acumuladas dos doze meses terminados em jun/23, relativamente aos doze meses terminados em jun/22.

Exames:

Em exames, a frequência de utilização caiu 2,1%; o custo médio aumentou 5,5%; e a variação das despesas, 3,2% (Gráfico 4). Nota-se que o custo médio está com tendência ascendente em 2023.



Gráfico 4: Exames - VCMH/IESS, variação de frequência e custo médio unitário.



Consultas:

Destaca-se no Gráfico 5 que o custo médio unitário das consultas cresceu continuamente em todo o período mostrado. O resultado em junho/2023 mostrou aumento da frequência de utilização de 4,5% combinado com aumento do custo em 8,5%, resultou na VCMH de 13,4%. Esse foi o terceiro maior valor de VCMH, logo após OSA e Terapias.



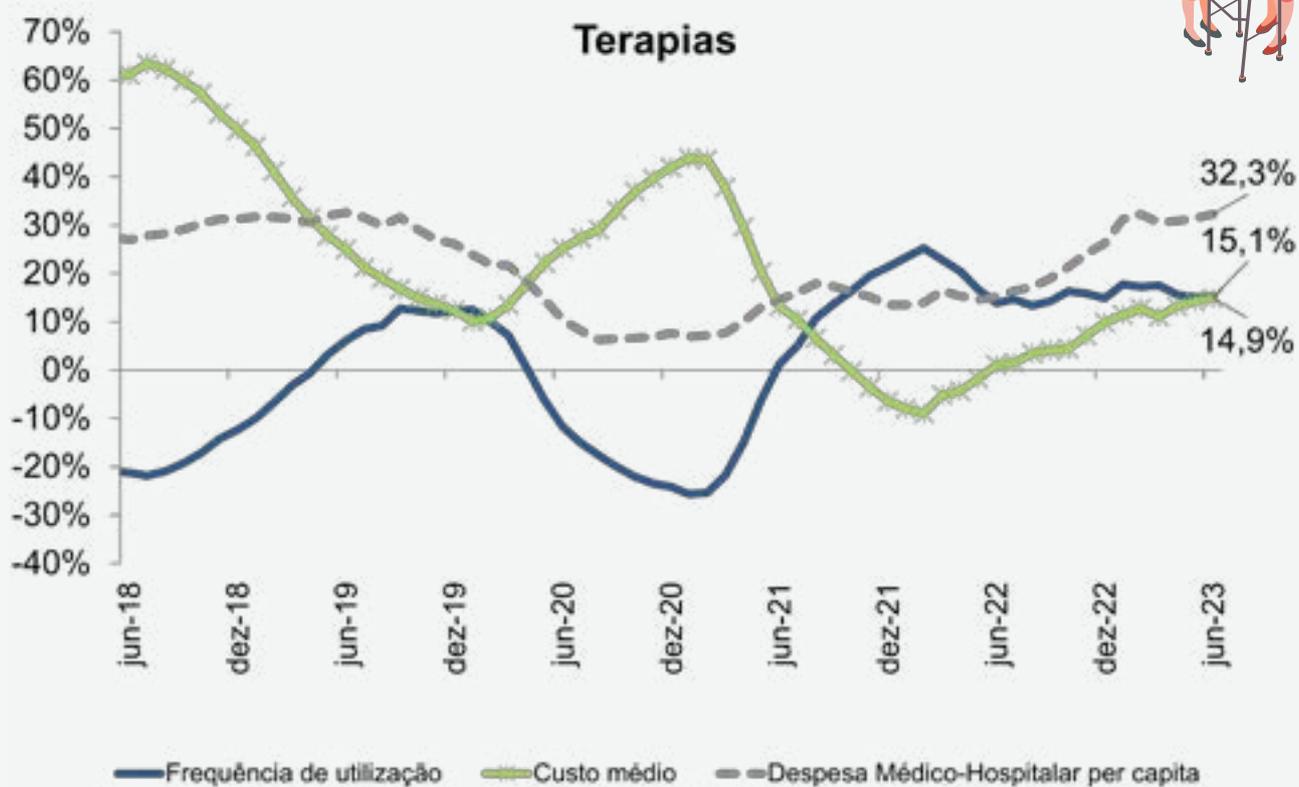
Gráfico 5: Consulta - VCMH/IESS, variação de frequência e custo médio unitário.



Terapias:

Terapia apresentou VCMH de 32,3% em jun/23 na comparação com jun/22, sendo essa a maior dentre os itens de despesa. Esse número é resultado de aumento de frequência em 15,1% e aumento de custo médio em 14,9%, conforme mostrado no Gráfico 6.

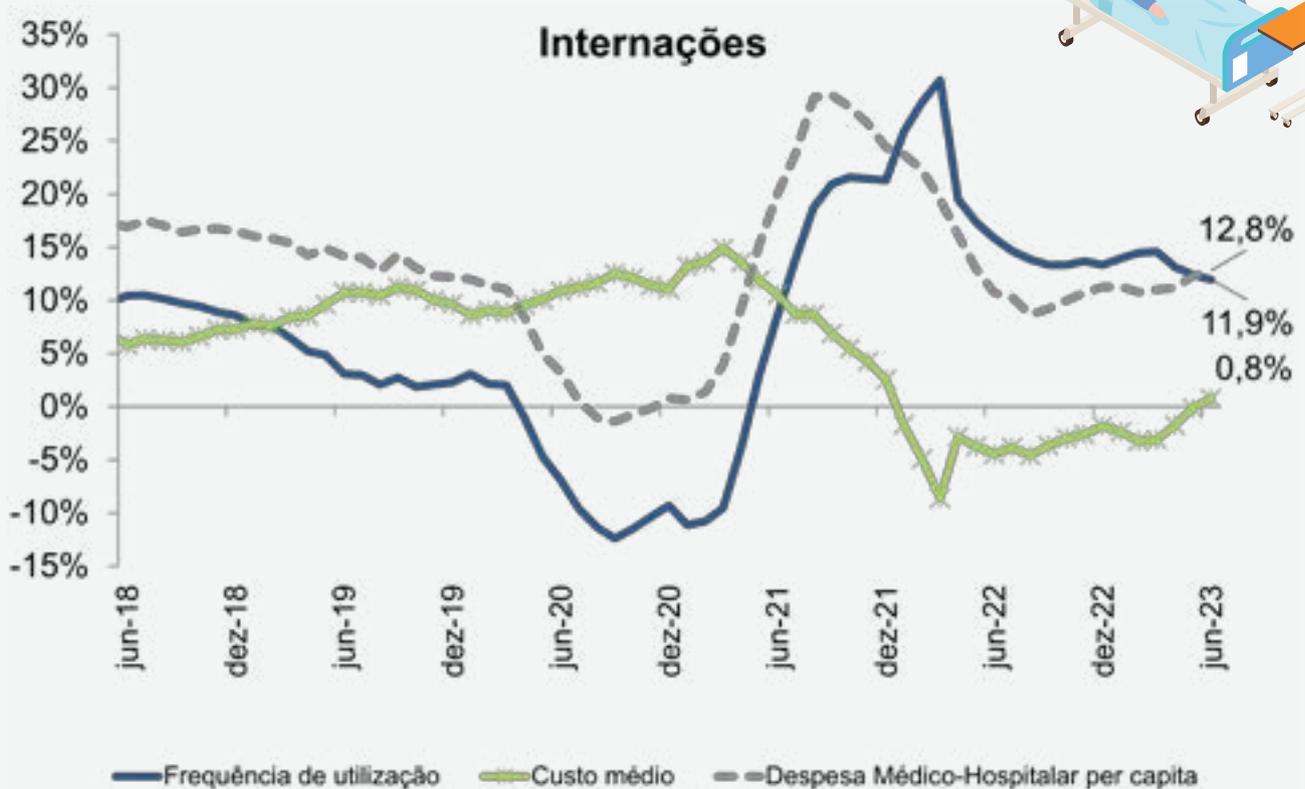
Gráfico 6: Terapias - VCMH/IESS, variação de frequência e custo médio unitário.



Internações:

A partir de agosto de 2022 a VCMH de Internações vem crescendo em ritmo acelerado, puxado pelo crescimento marginal da frequência de utilização. A VCMH de internações foi de 12,8% nos 12 em junho de 2023 relativamente as terminados em junho de 2022. O custo médio da internação vinha caindo desde dez/21, mas apresentou a primeira variação positiva no período de 12 meses terminados em jun/23, aumento de 0,8%.

Gráfico 7: Internações - VCMH/IESS, variação de frequência e custo médio unitário.

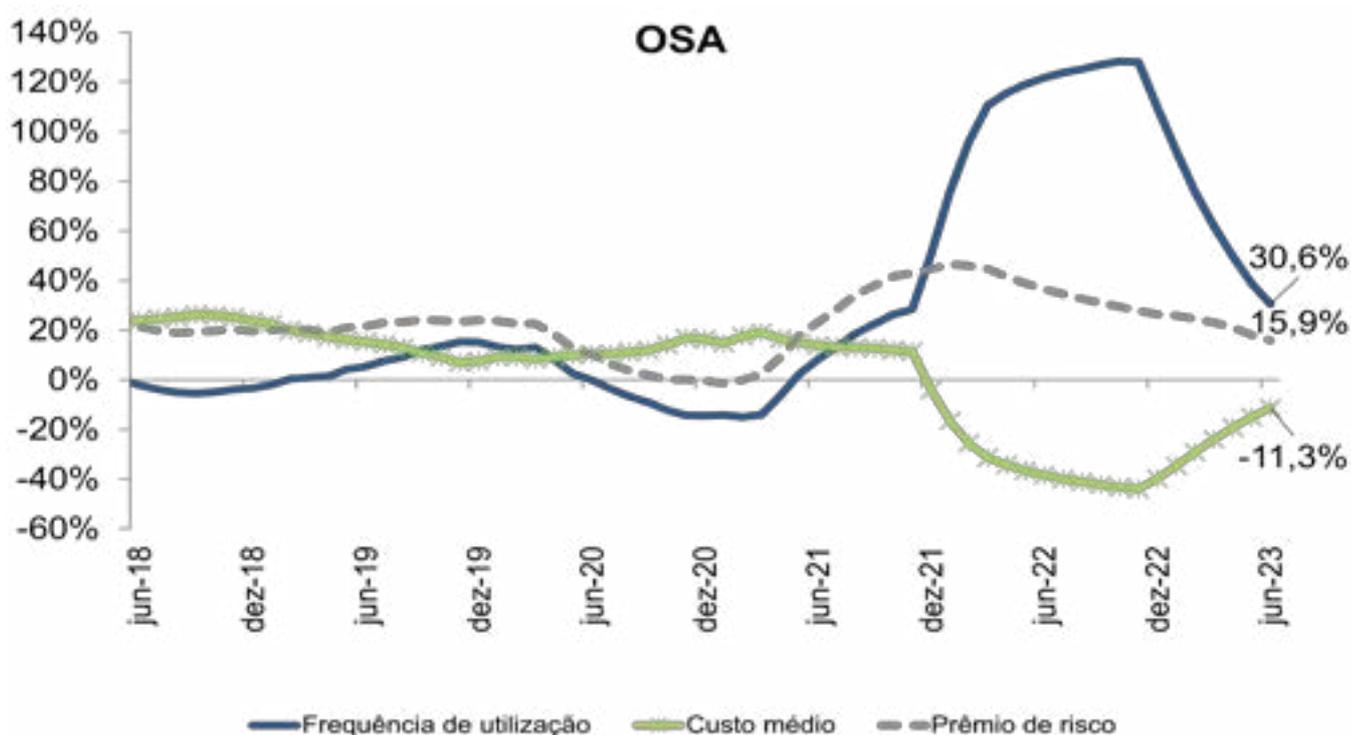


Outros Serviços Ambulatoriais (OSA):

A partir de junho de 2021, tem sido notado um aumento significativo na frequência de utilização dos recursos oferecidos pelo OSA, que inclui consultas com fisioterapeutas, nutricionistas, psicólogos e terapeutas ocupacionais. Em junho de 2022 a frequência registrou uma desaceleração no ritmo de crescimento, porém a variação de 30,6% ainda é considerada substancialmente elevada.

Em julho de 2022 a ANS retirou limites de cobertura de quatro categorias profissionais (psicólogos, fonoaudiólogos, terapeutas ocupacionais e fisioterapeutas). A Análise do Mapa Assistencial do IESS verificou que a partir disso houve um crescimento de 15,6% entre 2021 e 2022.

Gráfico 8: OSA-VCMH/IESS, variação de frequência e custo médio unitário.



Equipe

Superintendente Executivo **JOSÉ CECHIN**

Pesquisador **BRUNO MINAMI**

Pesquisador **FELIPE DELPINO**

Pesquisadora **NATALIA LARA**



IESS

**INSTITUTO DE ESTUDOS
DE SAÚDE SUPLEMENTAR**

(11) 3709.4980
contato@iess.org.br
www.iess.org.br